

Jornal do

SINTUFES

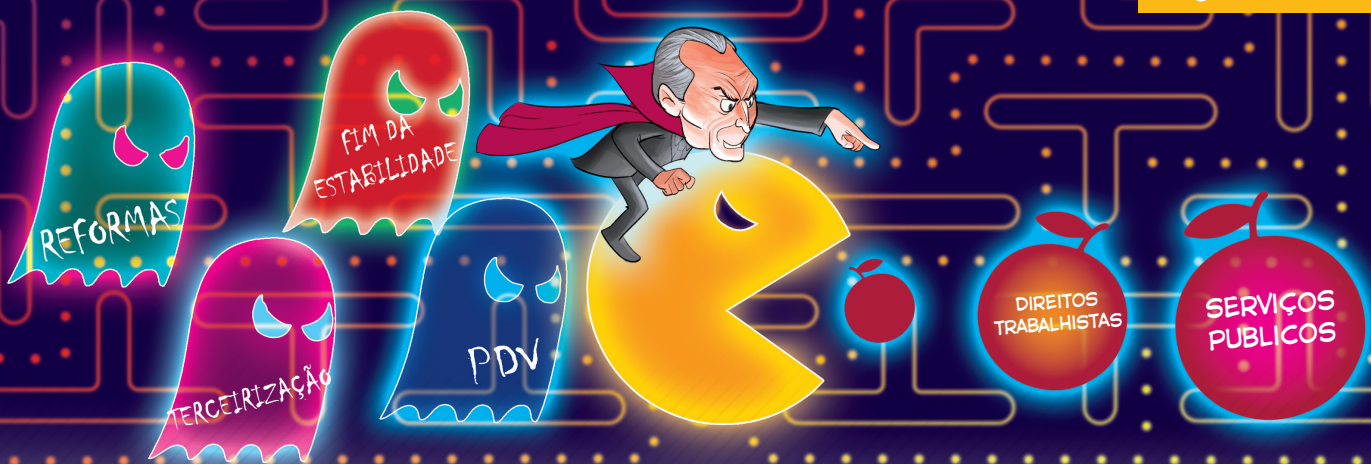
Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

Rumo à greve!

Luta contra o desmonte do estado precisa da união de todas e de todos

Págs. **04 e 05**



#Jurídico

Sintufes reintegra trabalhadora exonerada

Jurídico do sindicato consegue a reintegração, e Ufes tem de pagar vencimentos desde a demissão, em 2008

Pág. **03**

#DiadoServidor

Corrida rústica marca a data na Ufes

Segunda edição da atividade, organizada pela Coordenação de Esportes do Sintufes, será no dia 27 de outubro. Confira os demais eventos

Pág. **06**

#OutubroRosa

Não basta iluminar monumentos de rosa

Governo deve diminuir a demora do atendimento no SUS. E Ufes tem que se atentar para realizar o exame periódico

Pág. **07**

É LUTAR E RESISTIR

As panelas cessaram, o povo parece inerte diante de um presidente ilegítimo que atravanca mais uma denúncia de corrupção contra ele com apoio da maioria corrupta do Congresso Nacional. Infelizmente, a nação segue desgovernada e quem vai pagar a conta somos nós: a classe trabalhadora brasileira.

A situação já passou de crítica. É caótica. Assustadoramente catastrófica. O desmonte do estado promovido por FHC, Lula e Dilma foi brando perto dos projetos de Temer. Sem apoio nenhum da população, ele atua para, literalmente, vender o Brasil.

A reforma trabalhista começa a valer no mês de novembro. Com a lei da terceirização das atividades-fins, a reforma que aniquilou com a CLT vai iniciar a devastação do funcionalismo público federal. Não é exagero crer que uma empresa brasileira de serviços administrativos para as universidades seja criada. A EBSEH já fez nossa carreira acabar nos hospitais universitários, representando a terceirização do nosso Hucam. Mas ela ainda realiza concurso público e contrata via carteira de trabalho. Com a reforma trabalhista essas contratações poderão ser com contratos sem segurança alguma, sem direitos trabalhistas, sem NADA!

As privatizações dos serviços públicos vão transformar a vida da população pobre ainda mais trágica. Se o nosso salário é o mais baixo de todo o Executivo, ele ficará ainda pior.

Esses ataques de Temer têm como objetivo destruir a nossa carreira. E acabar com as políticas públicas de saúde, educação, segurança etc. A Reforma da Previdência, que está prestes a ser votada, será a 'facada' final no povo trabalhador, caso seja aprovada.

É preciso lutar e resistir contra todos esses ataques. Vamos à luta!

Diretoria Colegiada

#InformesdaCIS

CIS NA LUTA CONTRA O DESCASO DA UFES

A Comissão Interna de Supervisão (CIS) e o Sintufes seguem na luta contra o descaso da Progep/Ufes em relação à avaliação de desempenho. A Progep deixa em segundo plano o PCCTAE, impondo a avaliação de trabalhadores a chefias que não são as chefias imediatas. Com isso o número de recursos contra os resultados das avaliações aumentou, mesmo nos casos em que a média tenha sido alcançada. A CIS e o Sintufes cobram que a gestão da Ufes faça a avaliação de acordo com a legislação sem desrespeitar os trabalhadores.

Plantão da CIS. A CIS atende à categoria às quartas-feiras, das 8h às 17h; e às sextas-feiras, das 8h às 12h. E faz reuniões ordinárias às sextas, das 14h às 17h. A Comissão funciona nas salas 5 e 6 do Centro de Vivência, em Goiabeiras, no segundo piso do Cine Metrôpolis.

#Férias2018

MARCAÇÃO É PELA INTERNET

Fique atento! A partir de 4 de outubro, as férias de 2018 deverão ser marcadas pelo módulo Férias Web do Sigepe. Mesmo quem preencheu o formulário em papel, deverá fazer o procedimento pelo novo sistema. Acesse o site da Progep (<http://progep.ufes.br/ferias-web-servidor>) e veja as instruções. Caso tenha dúvidas, procure sua chefia imediata ou o DGP. E sempre verifique o seu e-mail cadastrado no portal do servidor. É que a homologação ou não das férias será informada via e-mail.

#AcontecenaUfes



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA UFES

Show da banda Big Beatles e diversas atividades culturais e esportivas, oficinas e palestras em todos os campi marcam a semana do Dia do Servidor Público, 28 de outubro. A programação da universidade em homenagem à data será do dia 23 até o dia 27 em todos os campi.

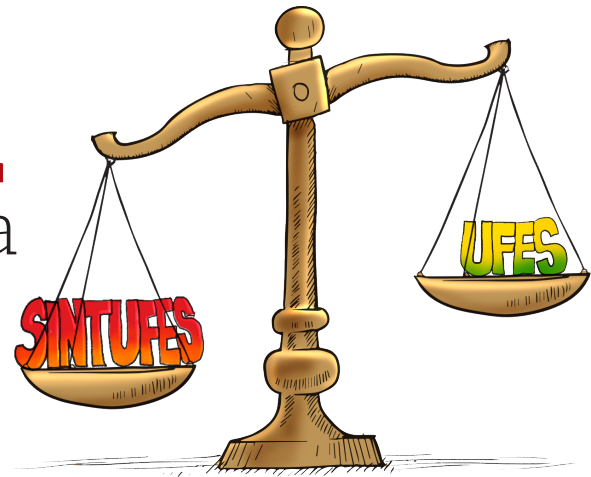
Os eventos são voltadas a trabalhadores e aposentados da Ufes,

funcionários da Ebserh e prestadores de serviço que atuam na Universidade. O show da Big Beatles será no Teatro da Ufes no dia 26. Acesse o site do Sintufes e veja os detalhes. Confira mais informações sobre a II Corrida Rústica dos Servidores, organizada pelo Sintufes, na página 6 desta edição.

Parabéns a todos trabalhadores da Ufes!

Sintufes tem grande vitória na Justiça

Jurídico do sindicato garante reintegração de servidora exonerada em 2008



Sindicato forte é sindicato que faz a luta, mas também é aquela entidade que garante conquistas na Justiça. E o Sintufes, ao longo de sua história, alcança importantes vitórias que beneficiam as/os trabalhadoras/es da Universidade. A última delas foi a reintegração de uma servidora, que havia sido exonerada pela Ufes, em 2008.

“Ingressamos com uma ação de reintegração, na Justiça Federal, pois uma trabalhadora havia sido

exonerada em julho de 2008. Mas a exoneração ocorreu com a justificativa de acumulação indevida de cargos públicos”, destaca a coordenadora de Assuntos Jurídicos do Sintufes, Joanicy Pereira.

Segundo ela, a Justiça julgou impropriedade a demissão, condenando a Ufes a fazer a reintegração e a pagar os salários que a trabalhadora deixou de receber.

“Em agosto (de 2017), saiu a publicação, na imprensa oficial,

condenando a Ufes a reintegrar a servidora ao seu cargo pagando todos os direitos previstos desde a data de desligamento. É mais uma reintegração bem sucedida conquistada pelo Jurídico do Sintufes”, comemora a diretora.

A próxima edição do Jornal do Sintufes vai trazer uma entrevista com a trabalhadora reintegrada para a categoria saber mais sobre o processo.

#Sintufes25anos

CONQUISTA PARA TRABALHADORES DA BC

Um exemplo da forte atuação Jurídica do Sintufes, nos 25 anos da entidade, foi a luta pelo retorno da jornada ininterrupta na Biblioteca Central (BC), em 2016. Após diversas reuniões com trabalhadores da BC e representantes da Ufes, a conquista da jornada flexibilizada veio em uma audiência de conciliação entre a Ufes e o Ministério Público Federal na Justiça Federal. Lembra a data da audiência? A resposta no próximo jornal.

Edição passada: A imagem da homenagem dos 25 anos do Sintufes na edição de setembro foi de um ato contra a política neoliberal de FHC e do FMI no final dos anos 1990.



Após diversas reuniões com trabalhadores, a Justiça garantiu a jornada flexibilizada para a BC

#GREVECONTRAODESMONTE



É PRECISO construir a greve!

União da classe trabalhadora é a solução para fazer o enfrentamento do desmonte do estado



Ato unificado do dia 10 de outubro é exemplo de como a luta deve ser travada

A saída é só uma: construir uma greve forte e unificada com a presença maciça da categoria para que o movimento seja grande para lutar contra o desmonte do estado promovido por Temer e seus comparsas congressistas.

Exemplo da união necessária aconteceu em 10 de outubro: Dia Nacional de Lutas e Paralisação. Em ato, realizado nas ruas do Centro de Vitória, trabalhadores da base do Sintufes denunciaram os ataques do governo às políticas públicas da

saúde, da educação e o desmonte do funcionalismo público, com projetos como o de demissão voluntária, fim da estabilidade, piso salarial reduzido e tabelão que vai retirar direitos conquistados.

O grande destaque da luta foi que ela foi construída com outras categorias, representadas por: Sinasefe-Ifes, Sindprev-ES, Sindibancários-ES, Sindipúblicos ES, Sindipetro-ES, Associação dos Servidores do Incaper, CSP Conlutas, Intersindical da Classe Trabalhadora, Frente Estadual em Defesa da Previdência

do Social dos Direitos Trabalhistas e dos Serviços Públicos e o Núcleo Capixaba da Auditoria da Dívida.

A estratégia de luta das entidades foi a realização de uma conferência, após o ato, para a criação de um fórum. O fórum vai encabeçar e unificar a luta da classe trabalhadora no Estado.

“Nós, trabalhadores, estamos na linha de frente dos ataques, pois eles estão sendo promovidos pelo presidente corrupto com apoio de grande parte do Senado e da Câmara. Mas isso não é exclusividade do serviço público federal, pois prefeitos e governadores também vão atacar seus trabalhadores. Portanto, vamos construir uma greve na Ufes e fortalecer a luta junto a outras categorias. E vamos precisar de trabalhadores do Estado, dos municípios e da iniciativa privada, pois tem ‘bomba’ para todos. Vamos à luta”, convoca a diretoria colegiada do Sintufes.

Fórum contra o desmonte é criado

Em reunião após o ato do dia 10, os representantes das entidades sindicais e movimentos sociais criaram o fórum para lutar contra o desmonte do serviço público. O colegiado será um instrumento para fazer a luta de classes, unificando trabalhadores de diversas categorias para fazer o enfrentamento do desmonte do País promovido pelo governo ilegítimo e corrupto de Michel Temer. O fórum se reúne no dia 28 de outubro para traçar novas estratégias de lutas.

Luta contra o 'come-come' de direitos

A ilustração destaque desta edição do Jornal do Sintufes é inspirada no jogo Pacman, vulgo 'come-come'. O desenho mostra Temer buscando 'comer' os direitos sociais e trabalhistas do povo brasileiro, sendo amparado por 'fantasminhas', que representam os ataques que o governo faz para promover o desmonte do estado.



Temer vai 'comer' os serviços públicos?

Sem luta é isso o que vai acontecer. O pacote de privatizações de Temer é, ainda, maior que o de FHC, governo responsável pela maior onda de desestatização do País.

O rol de privatizações do presidente ilegítimo tem 57 projetos e empresas estatais para serem vendidas. Ele trabalha para privatizar a Casa da Moeda, os aeroportos e portos, a Eletrobrás, as rodovias, o gás, a Amazônia.

Com reformas e projetos, que visam 'comer' direitos trabalhistas, a privatização temerária vai se tornar um 'tsunami', que em breve pode alcançar as universidades públicas.

Ataque aos direitos trabalhistas?

Aos montes! Se por um lado os serviços públicos estão sendo privatizados, por outro, os direitos trabalhistas estão sendo retirados. A reforma trabalhista começa a valer em novembro. Ela representa o fim da CLT, e as negociações trabalhistas vão valer mais que a lei. E com

os patrões, capitalistas que sonegam impostos, a negociação jamais vai beneficiar os trabalhadores. A lei da terceirização será aliada dessa reforma, e servidores públicos poderão ser substituídos por terceirizados. A Reforma da Previdência é a cereja do bolo venenoso temerário. Com ela, os trabalhadores vão trabalhar mais, contribuir mais, se aposentar mais tarde. E, claro, ter aposentadorias reduzidas.

Terceirização vai impactar na Ufes?

Na Ufes, no Detran, no INSS em todos os órgãos públicos. É preciso reforçar: a reforma trabalhista vai permitir que o reitor da Ufes contrate terceirizados para fazer os serviços que os técnicos fazem. Com isso, será o fim dos concursos públicos.

Se está assim, vou aderir ao plano de demissão voluntária (PDV)?

Seu projeto é virar empresário capitalista? Vai em frente. Agora, se você pensa em ir para uma empresa privada, lembre-se que ela poderá contratar você enquanto pessoa jurídica. Sem férias, sem 13º, sem FGTS.

Só com o valor do contrato. Aí, ficou doente, ela rescinde e contrata outro. Portanto, NÃO FAÇA ADESÃO AO PDV! É um engodo. E você não terá mais a carreira, que você tanto lutou para alcançar.

E a estabilidade?

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, em 4 de outubro, um projeto de lei complementar à Constituição Federal visando acabar com a estabilidade do servidor público, "mediante à avaliação de desempenho periódica". Ou seja, se a chefia 'não vai com sua cara', ela vai poder atuar para sua exoneração. Por isso a luta do movimento partidista é o caminho.

Luta pela carreira: 'não ao tabelão'

O PDV, o fim da estabilidade são ataques graves ao PCCTAE. E a proposta de Temer de criar um 'tabelão' não vai equiparar nossos salários ao do Judiciário. Vai, na verdade, reduzir nossos vencimentos e acabar com as progressões. Não se iluda!

E então? Vamos deixar Temer 'come-come' aniquilar com nossos direitos e vender o País? Nem que a 'vaca tussa'! Vamos lutar até a vitória!!!

II CORRIDA RÚSTICA ANIMA

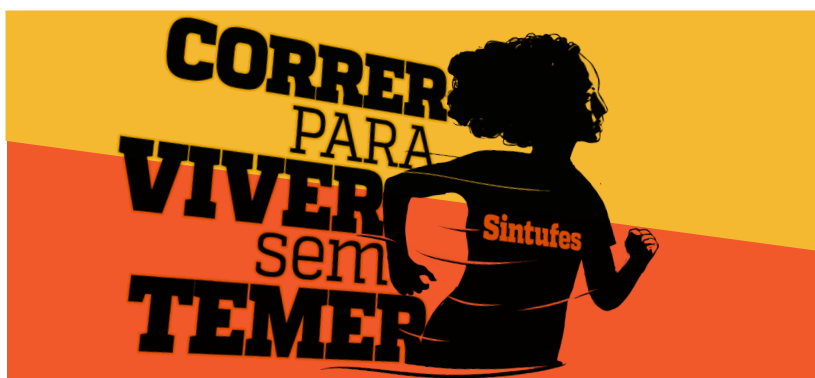
programação do Dia do Servidor Público

**Atividade será no dia 27 de outubro (sexta-feira).
Tema traz a crítica política como destaque**

Pelo segundo ano consecutivo, a Coordenação de Esportes e Cultura do Sintufes realizará a II Corrida Rústica do Servidor. Com o objetivo de promover o esporte e a saúde, observando também a crítica política, a edição de 2017 da competição terá o tema “Correr para Viver sem Temer!”.

A corrida é uma homenagem ao Dia do Servidor Público, comemorado no dia 28 de outubro, integrando a programação da Universidade voltada para a data (veja mais na página 2 desta edição).

Percursos. A corrida será no dia 27 de outubro, sexta-feira, com



largada prevista para as 8 horas, em frente ao Sintufes, em Goiabeiras. Ao todo, os corredores vão percorrer 7 km no anel viário do campus.

Os competidores serão distribuídos em três categorias: “Livre”

(masculino e feminino de 18 a 35 anos 11 meses e 29 dias), “Máster” (masculino e feminino de 36 a 58 anos 11 meses e 29 dias) e “Veterana” (masculino e feminino acima de 59 anos).

Haverá premiação de R\$ 150 para os primeiros, R\$ 100 para os segundos e R\$ 50 para os terceiros colocados de cada categoria.

Mais atividades

O Sintufes vai promover, ainda, no mesmo dia da corrida, torneios de futebol de areia e de dominó, além de sinuca, totô e jogos de cartas. As atividades serão na sede de Goiabeiras.

#Aposentadas_os

TRAGA SUA FOTO!

O Encontro das Aposentadas e dos Aposentados da categoria de outubro será no dia 27, a partir das 10h30, junto das atividades em lembrança ao Dia do Servidor Público. A Coordenação de Aposentadas/os do sindicato pede que as participantes tragam imagens, antigas e recentes de atividades promovidas pelo Sintufes, para que seja montando um mosaico de fotos. Não fique de fora!

#Campiavancados

INICIADO EM 2009, PRÉDIO da anatomia sai em 2018

Com projeto iniciado em 2009, enfim, o Centro Universitário do Norte do Estado (Ceunes) poderá contar com o prédio do laboratório de anatomia. De acordo com o diretor do Ceunes, Roney Pignaton da Silva, o prédio começa a ser utilizado no primeiro semestre de 2018.

Segundo ele, a obra foi retomada

em sua gestão em 2015. O prédio será utilizado por estudantes de enfermagem e farmácia daquele campus.

2009. De acordo com a tomada de preços 4/2009, da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Universitária da Ufes, a abertura das propostas (de empresas interessadas na construção do prédio) estava

prevista para 17 de agosto daquele ano. O prazo de execução da obra seria de oito meses. O custo total seria de R\$ 1,2 milhão.

Para o Sintufes, a Ufes tem de planejar melhor suas licitações a fim de evitar esses atrasos como aconteceu com o restaurante do campus de Alegres.



GOVERNO PRECISA dar mais agilidade à luta contra o câncer

Além disso, Ufes deve realizar com a devida atenção o exame periódico

Em lembrança ao Outubro Rosa, o Jornal do Sintufes destaca a importância da campanha, mas ressalta que o governo deve garantir a devida atenção a todas as mulheres diagnosticadas com câncer de mama. E não apenas iluminar os monumentos de rosa.

É que com a precarização da saúde pública, o processo para diagnosticar, fazer cirurgia e tratar a doença é muito demorado. O que pode aumentar o sofrimento da paciente e, conseqüentemente, diminuir suas chances de cura.

A trabalhadora e diretora do Sintufes Alvaléria Cuel passou por essa situação. Ela descobriu que tinha um câncer de mama, após fazer, em julho, uma mamografia prevista no exame periódico, que é uma obrigação da Ufes.

“Fiz a cirurgia para retirada do tumor, mas agora aguardo o início de 25 sessões de radioterapia. Estou na fila de espera, mas vou ter que aguardar quatro meses para iniciar o tratamento”, ressalta.

Para ela, o longo tempo de espera é fruto do descaso do governo com o SUS. “Mesmo eu que atuo no Hucam, tive que aguardar dois meses para fazer a consulta após o exame periódico. Mas para a grande maioria das mulheres esse tempo acaba sendo muito maior. O sofrimento é muito grande, a pessoa fica deprimida, querendo que tudo se resolva logo. Portanto, essa demora acaba sendo motivo para piorar a doença”, assinala a diretora, que já está melhor, porém à espera das sessões de rádio.

Exame é obrigação! O Jornal do Sintufes de março trouxe uma matéria sobre a luta do sindicato para que a Ufes oferecesse o exame periódico, conforme determina o decreto (6856/2009).

O decreto obriga o empregador a oferecer o exame a todas/os que trabalham na instituição. “A universidade recebe verba para esta finalidade, inclusive. Mesmo que o trabalhador não seja obrigado a fazer o exame, destacamos a importância da sua realização. Afinal, ele pode ser um aliado na prevenção e na identificação de doenças. E até a ajudar a salvar vidas, como no caso da trabalhadora Alvaléria, já que o exame foi fundamental para diagnosticar o câncer de mama”, destaca a diretoria colegiada do Sintufes.

Alvaléria está bem, mas aguarda o início das sessões de radioterapia



“PDV é uma furada”

Esta edição do Jornal do Sintufes repete a coluna “Eu Trabalho Aqui”, também publicada em setembro. Desta vez, a entrevista é com a ex-técnica-administrativa na Ufes Sirlene Peixoto Guedes, 56 anos, que aderiu ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) em 1996.

Durante 14 anos, ela atuou na Gráfica Universitária, na função de “artífice em artes gráficas”. Atualmente, Sirlene trabalha como autônoma. E faz o alerta: “se a pessoa for o pilar da sua família, ela não deve sair. (O PDV) é uma furada”.



Por que a senhora aderiu ao PDV?

Aderi ao plano porque estava muito insatisfeita, a situação financeira não estava boa. O governo disse que haveria ajuda de custo, que haveria cursos para as pessoas se profissionalizarem em outras áreas. Mas não teve nada disso. Antes de assinar parecia uma maravilha, mas depois não foi bem assim. Foi péssimo.

Qual foi a justificativa do governo para o PDV?

A justificativa na época era de reduzir o custo da máquina pública. Eles nos mostraram tanta coisa e acabaram nos iludindo. No serviço público, pelo menos nós tínhamos a estabilidade no cargo. Muitos servidores se iludiram e acabaram optando por aceitar. Mas se eu pudesse voltar hoje, eu voltaria.

Qual conselho você dá a quem pensa em aderir?

Quem é servidor e tem seus dez, 15 anos de trabalho, o meu conselho é para que não saia. Tenho colegas que entraram em depressão. Se a pessoa for o pilar da casa, ela não deve sair. É uma furada. Porque as coisas aqui fora estão muito difíceis. Para os colegas que saíram comigo, poucos arrumaram alguma coisa. Não entre nessa!

“AS REFORMAS TÊM ENDEREÇO certo: a população negra”

Ícone da luta pela igualdade racial entre os TAEs, Jupiara Castro aponta a importância do GT do Sintufes

Para a ex-diretora da Fasubra Jupiara Castro, um dos ícones da luta pela igualdade racial em meio às/aos trabalhadores técnico-administrativos em educação de todo o País, os impactos das reformas de Temer têm endereço certo: “a população negra”.

“Os poucos avanços que tivemos nessa década e meia para a população negra no Brasil, como acesso à educação pública superior, como pensar políticas públicas para a população negra alijada do processo de direitos, com essas reformas de Temer, esses poucos avanços vão acabar”, frisou Jupiara, após sua palestra sobre o racismo, realizada pelo GT Antirracista do Sintufes, na subseção sindical do Hucam, em Vitória, no dia 30 de setembro.

De acordo com ela, as consequências das reformas vão impactar nas negras e negros do País.

“É a população negra que tem os menores salários do País. É a população negra que não tem acesso à saúde pública, não tem acesso à educação superior. É ela que sofre com nenhum direito civil no Brasil. Quando o estado alcança a população negra, ele o faz como forma de repressão, com a polícia para coibir qualquer tipo de indignação dessa população. As reformas vão causar seus maiores impactos na população negra”, explicou.

Para Jupiara, o GT Antirracista do Sintufes é uma das formas para fazer esse enfrentamento das consequências que as reformas vão gerar ao povo negro.

“O resgate que faz o Sintufes, por meio do GT, na questão étnica racial é fundamental para termos a compreensão de que esta parcela da categoria desta universidade será a mais alijada. E é preciso pensar política respeitando as especificidades da



população negra. É acertadíssimo o Sintufes resgatar o GT. E é fundamental elaborar propostas políticas para indicar a nível nacional o que tem que ser feito e qual é a necessidade dos negros aqui na Ufes”, afirmou.

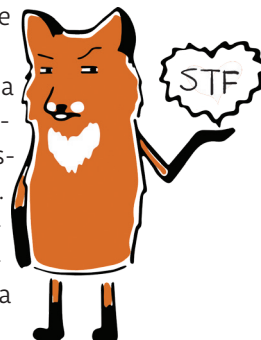
#Além dos campi

“STF: raposa julgando raposa”

“O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que só as raposas podem julgar os crimes das próprias raposas. Pobre povo brasileiro! #foromaisqueprivilegiado”.

Esse foi um dos comentários nas redes sociais na internet, acerca da decisão do Supremo de que a palavra final é do Legislativo quando o assunto for suspensão do mandato de parlamentares pelo Judiciário.

A medida deve beneficiar o senador Aécio Neves, por exemplo. Além de outros membros do Parlamento, que também podem ter seus mandatos na mira da Justiça.



Câmara vai livrar Temer (de novo)

Denunciado pela Procuradoria Geral da República (PGR) por obstrução à Justiça e organização criminosa, Temer deve ver a Câmara, novamente, barrar mais esta ação. O parecer do relator da denúncia, deputado Bonifácio de Andrada (PSDB-MG) recomenda a rejeição, que deve ser aprovada pelo Plenário. Olho vivo nas urnas, em 2018 para não levar deputados que protegem um presidente corrupto de volta ao Legislativo.

EXPEDIENTE

Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer – 2016–2019

SINTUFES
Sindicato dos Trabalhadores na Ufes
Filiado à Fasubra

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000.

Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262. Fax: (27) 3315-3444.

www.sintufes.org.br - sindicato@sintufes.org.br | Projeto gráfico: Link editoração | Diagramação: NovaPauta

Comunicação - Jornalista: Luciano Coelho MTB-ES/1743 - Estagiário: Linneker Almeida | Tiragem: 1,8 mil exemplares.

Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.